

18 de março

## Houve Mesmo Fome No Egito?

Então acabaram-se os sete anos de fartura no Egito, e, como José tinha dito, começaram os sete anos de fome. Gênesis 41:53 e 54.

Uma das mais fantásticas histórias da Bíblia é a aventura de José no Egito. O modo como ele passou de escravo a governador e os problemas que enfrentou prendem muito a nossa atenção.

O mais fantástico de tudo é como ele permaneceu fiel a Deus, mesmo tendo todos os motivos para se sentir abandonado. Seus irmãos primeiro tentaram matá-lo, depois o jogaram num buraco e acabaram vendendo-o como escravo.

Uma vez em que eu (Rodrigo) estava muito triste, um pastor amigo meu lembrou-me dessa história de José. "Não se preocupe", ele disse, "quando alguém o joga no buraco, a caravana de Deus está a caminho e, ainda que o leve como escravo, Deus um dia o tornará um príncipe". Eu nunca mais me esqueci dessas palavras. Fizeram muito bem para mim.

A grande virada na vida de José se deu quando ele revelou o significado do sonho de faraó, que previa sete anos de fartura seguidos de sete anos de seca para a terra do Nilo. Seu conselho era que faraó estocasse comida nos sete primeiros anos para poder usar e vender nos sete anos seguintes. Faraó gostou tanto da sugestão que não deu outra: José se tornou o governador do Egito!

Existem dois achados arqueológicos que confirmam essa história da fome contada na Bíblia. O primeiro deles é a pintura de um túmulo real descoberto em 1890 no vilarejo de Beni Hassan, à margem leste do rio Nilo. O desenho traz a figura de quinze pessoas vindas da região de Jacó, que, acompanhadas de oficiais, descem ao Egito para comprar alimento. É exatamente como os irmãos de José tiveram de fazer durante a seca.

O segundo achado foi uma inscrição descoberta em Luxor no ano de 1908 e foi traduzida pelo egiptólogo Brugsch Bey. Nela existe a indicação de que durante sete anos o Nilo deixou de inundar suas margens, causando grande fome em todo o país. Foi talvez por isso, e inspirado no sonho de faraó, que no antigo livro egípcio dos mortos o deus Osíris é desenhado como um aleijado sentado sobre sete vacas magras.

É muito legal ver como a arqueologia confirma essas e outras histórias do livro de Deus.